

1 Ao vigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte quatro, às quinze horas, parte  
2 dos Conselheiros do COPAM dirigiram-se ao auditório da SUDEMA, para participação de  
3 forma presencial e parte dirigiram-se a sala virtual da Plataforma Google Meet para  
4 participação virtual, através do Link: <https://meet.google.com/ici-qmvt-jqo>. A reunião foi  
5 conduzida pela Presidente do COPAM, Dra. Isis Rafaela Rodrigues da Silva, cumprindo o  
6 disposto na Pauta da 96ª Reunião Extraordinária passou a análise do Item 01 – Abertura da  
7 Sessão e verificação do “QUÓRUM”, momento em que foi confirmada a presença dos  
8 seguintes Conselheiros: Eng.º Luis Eduardo de Vasconcelos Chaves – CREA (virtual), Eng.º  
9 Regeildo Costa – CREA (virtual), Eng.º Alfredo Nogueira da Silva Neto – CREA (presencial),  
10 Eng.º Izaías Romário Soares do Nascimento – CREA (presencial), Adv. Emanuel Vieira Gonçalves  
11 – CIEP (virtual), Eng.º Dr. Marcelo Antônio C. Cavalcanti de Albuquerque – SUDEMA  
12 (presencial), Eng.ª Alcienia Silva Albuquerque – SUDEMA (presencial), Eng.ª Natalia Angela  
13 Pessoa Fernandes da Silva – SUDEMA (virtual), Dr. Ronilson José da Paz – IBAMA (virtual),  
14 Eng.º Demilson Lemos de Araújo - SEDAP (virtual). **Item 2 - Leitura e Discussão do Expediente.**  
15 **Item 3 - Ordem do dia: 3.1. Discussão sobre a Minuta de Deliberação que dispõe sobre**  
16 **alterações e inserções na Norma Administrativa 101. Conselheira Relatora: Alcienia Silva**  
17 **Albuquerque – SUDEMA.** Após leitura, discussão e votação, o Plenário aprovou, por  
18 unanimidade, o parecer da Conselheira Relatora, sendo favorável às alterações e inserções de que  
19 tratam esta Deliberação, referentes às atividades previstas na Norma Administrativa 101. Fica  
20 alterado a atividade 16.15.499 passando à Avicultura convencional (postura e corte), e alterado o  
21 enquadramento de Porte da atividade LAC:51.42.111; LS:49.65.355; 16.15.499, inserida no Anexo  
22 J, Grupo 16, Subgrupo 16.15, do Anexo da NA-101, passando a valer: **GRUPO 16 –**  
23 **AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.15 - AVICULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Avicultura convencional (postura e corte)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC:51.42.111 LS:49.65.355 16.15.499	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Número de animais			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	>10.000 ≤50.000	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>50.000 ≤150.000	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>150.000 ≤750.000	-	H	-	M	M	M
	GRANDE	>750.000 ≤1.000.000	-	I	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	>1.000.000	-	J	-	M	M	M
OBS.:								

24 Sendo dispensado o porte ≤ 10.000 animais.

25 **Art. 3º** Fica inserida a atividade 16.15.599 – Avicultura industrial (postura e corte), inserida no Anexo J,  
 26 Grupo 16, Subgrupo 16.15, do Anexo da NA-101, conforme enquadramento abaixo: **GRUPO 16 –**  
 27 **AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.15 - AVICULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Avicultura industrial (postura e corte)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.115 LS: 49.65.360 16.15.599	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Número de cabeças			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	≤70.000	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>70.000 ≤ 210.000	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>210.000 ≤ 840.000	-	H	-	M	M	M
	GRANDE	>840.000 ≤ 1.000.000	-	I	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	>1.000.000	-	J	-	M	M	M
OBS.: Sistema de criação de pressão negativa.								

28 **Art. 4º** Fica alterado a atividade 16.30.499 passando a Suinocultura (caipira/alternativa), sendo modificado o  
 29 critério e enquadramento para Porte da atividade LAC: 51.42.222; LS: 49.65.426; 16.30.499, inserida no  
 30 Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.30, do Anexo da NA-101, passando a valer: **GRUPO 16 –**  
 31 **AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.30 - SUINOCULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Suinocultura (caipira/alternativa)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.222 LS: 49.65.426 16.30.499	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Número de matrizes					PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR
	MICRO	>25 ≤50	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>50 ≤100	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>100 ≤250	-	-	I	M	G	G
	GRANDE	>250 ≤500	-	-	J	M	G	G
	EXTRAORDINÁRIO	>500	-	-	L	M	G	G
OBS.: Considera-se para fins de licenciamento ambiental apenas o número de matrizes em sistemas de criação de ciclo completo.								

32 Sendo dispensado o porte ≤ 25 matrizes.  
 33 **Art. 5º** Fica inserida a atividade 16.30.599 - Suinocultura (industrial), inserida no Anexo J, Grupo 16,  
 34 Subgrupo 16.30, do Anexo da NA-101, conforme enquadramento abaixo: **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA**  
 35 **- SUBGRUPO 16.30- SUINOCULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Suinocultura (industrial)	CRITÉRIO PARA POTENCIAL
---------------------	---------------------------	-------------------------

LAC: 51.42.125 LS: 49.65.430 16.30.599						POLUIDOR		
	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
CRITÉRIO DE PORTE: Número de animais	MICRO	>100 ≤300	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>300 ≤1.000	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>1.000 ≤3.000	-	-	I	M	G	G
	GRANDE	>3.000 ≤5.000	-	-	J	M	G	G
	EXTRAORDINÁRIO	>5.000	-	-	L	M	G	G
OBS.:								

36 Sendo dispensado o porte ≤ 100 animais.

37 **Art. 6º** Fica alterado a atividade 16.45.499 passando à Ovinocaprinoicultura (extensivo ou semi-intensivo),  
 38 sendo modificado o critério e enquadramento para Porte da atividade - LAC: 51.42.333; LS: 49.65.497;  
 39 16.45.499, inserida no Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.45, do Anexo da NA-101, passando a valer:  
 40 **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.45- OVINOCAPRINO CULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Ovinocaprinocultura (extensivo ou semi-intensivo)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.333 LS: 49.65.497 16.45.499	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Número de animais			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	>350 ≤ 700	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>700 ≤1500	-	F (LS)	-	P	M	M
	MÉDIO	>1500 ≤3500	-	G	-	P	M	M
	GRANDE	>3500 ≤7000	-	H	-	P	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	>7000	-	I	-	P	M	M
OBS.:								

41 Sendo dispensado o porte ≤ 350 animais.

42 **Art. 7º** Fica inserida a atividade 16.45.599 - Ovinocaprinoicultura (Intensivo), acrescida ao Anexo J, Grupo 16,  
 43 Subgrupo 16.45, do Anexo da NA-101, conforme enquadramento abaixo: **GRUPO 16– AGROPECUÁRIA**  
 44 **- SUBGRUPO 16.45- OVINOCAPRINO CULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Ovinocaprinocultura (Intensivo)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.335 LS: 49.65.500 16.45.599	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Número de animais			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	>80 ≤ 450	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>450 ≤700	-	F (LS)	-	P	M	M
	MÉDIO	>700 ≤1.500	-	G	-	P	M	M
	GRANDE	>1.500 <3.500	-	H	-	P	M	M

	EXTRAORDINÁRIO	>3.500	-	I	-	P	M	M
OBS.:								

45 Sendo dispensado o porte  $\leq 80$  animais.

46 **Art. 8º** Fica alterado a atividade 16.60.499 passando à Bovinocultura e Bubalinocultura (Extensivo), sendo  
 47 modificado o critério e enquadramento para Porte da atividade - LAC: 51.42.444; LS: 49.65.568; 16.60.499,  
 48 inserida no Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.60, do Anexo da NA-101, passando a valer: **GRUPO 16 –**  
 49 **AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.60 - BOVINOCULTURA E BUBALINOCULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Bovinocultura e Bubalinocultura (Extensivo)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.444 LS: 49.65.568 16.60.499	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
PEQUENO			MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO	
CRITÉRIO DE PORTE: Número de animais	MICRO	$>150 \leq 450$	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	$>450 \leq 800$	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	$>800 \leq 2.000$	-	I	-	M	M	M
	GRANDE	$>2.000 \leq 5.000$	-	J	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	$> 5.000$	-	L	-	M	M	M
OBS.:								

50 Sendo dispensado até o porte de  $\leq 150$  animais.

51 **Art. 9º** Fica inserida a atividade 16.60.599 - Bovinocultura e Bubalinocultura (Semi-extensivo/intensivo),  
 52 acrescida ao Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.60, do Anexo da NA-101, conforme enquadramento abaixo:  
 53 **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.60 - BOVINOCULTURA E**  
 54 **BUBALINOCULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Bovinocultura e Bubalinocultura (Semi-extensivo/intensivo)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.445 LS: 49.65.570 16.60.599	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
PEQUENO			MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO	
CRITÉRIO DE PORTE: Número de animais	MICRO	$>100 \leq 300$	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	$>300 \leq 750$	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	$>750 \leq 1.500$	-	I	-	M	M	M
	GRANDE	$>1.500 \leq 3.000$	-	J	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	$>3.000$	-	L	-	M	M	M
OBS.:								

55 Sendo dispensado até o porte de  $\leq 100$  animais.

56 **Art. 10°** Fica inserida a atividade 16.60.699 - Bovinocultura e Bubalinocultura (Intensivo), acrescida ao Anexo J,  
 57 Grupo 16, Subgrupo 16.60, do Anexo da NA-101, conforme enquadramento abaixo: **GRUPO 16 –**  
 58 **AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.60 - BOVINOCULTURA E BUBALINOCULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Bovinocultura e Bubalinocultura (Intensivo)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.450 LS: 49.65.575 16.60.699	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
CRITÉRIO DE PORTE: Número de animais	MICRO	>50 ≤ 250	B (LAC)	-	-	M	M	M
	PEQUENO	>250 ≤ 650	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>650 ≤ 1.400	-	I	-	M	M	M
	GRANDE	>1.400 ≤ 3.000	-	J	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	>3.000	-	L	-	M	M	M
OBS.:								

59 Sendo dispensado até o porte de ≤ 50 animais.

60 **Art. 11°** Fica alterado o critério para Porte da atividade LAC: 51.42.950; LS: 49.65.923; 16.90.333 –  
 61 Projetos agrícolas de sequeiro (sem uso de agrotóxicos), inserida no Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.90,  
 62 do Anexo da NA-101, passando a valer: **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.90 -**  
 63 **PROJETOS AGRÍCOLAS**

CODIGO DA ATIVIDADE	Projetos agrícolas de sequeiro (sem uso de agrotóxicos)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.950 LS: 49.65.923 16.90.333	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
CRITÉRIO DE PORTE: Área do empreendimento (Ha)	MICRO	>80 ≤ 150	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>150 ≤ 500	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>500 ≤ 3.000	-	H	-	M	M	M
	GRANDE	>3.000 ≤ 6.000	-	I	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	>6.000	-	J	-	M	M	M
OBS.: 1) Aplica-se a Nota 02, página 9. 2) Em casos que houver necessidade de Uso Alternativo do Solo, para áreas acima de 100 ha deve seguir as regras da legislação pertinente no que concerne ao EIA/RIMA.								

64 Fica dispensado o porte ≤ 80 Ha

65 **Art. 12°** Fica alterado o critério para Porte da atividade LAC: 51.42.970; LS: 49.65.950; 16.90.666 –  
 66 Projetos agrícolas irrigados (sem uso de agrotóxicos), inserida no Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.90, do

67 Anexo da NA-101, passando a valer: **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.90 -**

68 **PROJETOS AGRÍCOLAS**

CODIGO DA ATIVIDADE	Projetos agrícolas irrigados (sem uso de agrotóxicos)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.970 LS: 49.65.950 16.90.666	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Área do empreendimento (Ha)			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	>10 ≤30	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>30 ≤80	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>80 ≤500	-	-	H	M	G	G
	GRANDE	>500 ≤1000	-	-	I	M	G	G
	EXTRAORDINÁRIO	>1000	-	-	J	M	G	G
OBS.: 1) Aplica-se a Nota 02, página 9. 2) Em casos que houver necessidade de Uso Alternativo do Solo, para áreas acima de 100 ha deve seguir as regras da legislação pertinente no que concerne ao EIA/RIMA.								

69 Fica dispensado o porte ≤10 Ha

70 **Art. 13º** Fica inserida a atividade 16.90.433 - Projetos agrícolas de sequeiro (Com crédito de  
 71 descarbonização), para empreendimento enquadrados na Lei nº 13.576/2017, acrescida ao Anexo J,  
 72 Grupo 16, Subgrupo 16.90, do Anexo da NA-101, passando a valer: **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA -**  
 73 **SUBGRUPO 16.90 - PROJETOS AGRÍCOLAS**

CODIGO DA ATIVIDADE	Projetos agrícolas de sequeiro (com crédito de descarbonização)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.955 LS: 49.65.930 16.90.433	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Área do empreendimento (Ha)			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	>80 ≤150	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>150 ≤500	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>500 ≤3.000	-	H	-	M	M	M
	GRANDE	>3.000 ≤6.000	-	I	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	>6.000	-	J	-	M	M	M
OBS.: 1) Aplica-se a Nota 02, página 9. 2) Em casos que houver necessidade de Uso Alternativo do Solo, para áreas acima de 100 ha deve seguir as regras da legislação pertinente no que concerne ao EIA/RIMA.								

74 Fica dispensado o porte ≤ 80 Ha

75 **Art. 14º** Fica inserida a atividade 16.90.766 - Projetos agrícolas irrigados (Com crédito de  
 76 descarbonização), para empreendimento enquadrados na Lei nº 13.576/2017, acrescida ao Anexo J,

77 Grupo 16, Subgrupo 16.90, do Anexo da NA-101, passando a valer: **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA -**

**78 SUBGRUPO 16.90 - PROJETOS AGRÍCOLAS**

CODIGO DA ATIVIDADE	Projetos agrícolas irrigados (com crédito de descarbonização)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.975 LS: 49.65.955 16.90.766	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Área do empreendimento (Ha)			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	>10 ≤30	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>30 ≤80	-	F (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>80 ≤500	-	-	H	M	G	G
	GRANDE	>500 ≤1000	-	-	I	M	G	G
	EXTRAORDINÁRIO	>1000	-	-	J	M	G	G
OBS.: 1) Aplica-se a Nota 02, página 9. 2) Em casos que houver necessidade de Uso Alternativo do Solo, para áreas acima de 100 ha deve seguir as regras da legislação pertinente no que concerne ao EIA/RIMA.								

79 Fica dispensado o porte ≤10 Ha

80 **Art. 15º** Fica inserida a atividade 16.90.533 – Projetos agrícolas de sequeiro (com uso de agrotóxicos),

81 acrescida ao Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.90, do Anexo da NA-101, conforme enquadramento abaixo:

**82 GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.90 - PROJETOS AGRÍCOLAS**

CODIGO DA ATIVIDADE	Projetos agrícolas de sequeiro (com uso de agrotóxicos)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.960 LS: 49.65.940 16.90.533	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Área do empreendimento (Ha)			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	≤25	F (LAC)		-	M	M	M
	PEQUENO	>25 ≤75	-	G (LS)	-	M	M	M
	MÉDIO	>75 ≤500	-	H	-	M	M	M
	GRANDE	>500 ≤2.000	-	I	-	M	M	M
	EXTRAORDINÁRIO	>2.000	-	J	-	M	M	M
OBS.: 1) Acrescida considerando a regularização do uso de agrotóxico pelas Leis nº 14.785/2023 e 10.541/2015. 2)Em casos que houver necessidade de Uso Alternativo do Solo, para áreas acima de 100 ha deve seguir as regras da legislação pertinente no que concerne ao EIA/RIMA.								

83 **Art. 16º** Fica inserida a atividade 16.90.866 – Projetos agrícolas irrigados (com uso de agrotóxicos),

84 acrescida ao Anexo J, Grupo 16, Subgrupo 16.90, do Anexo da NA-101, conforme enquadramento abaixo:

**85 GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA - SUBGRUPO 16.90 - PROJETOS AGRÍCOLAS**

CODIGO DA ATIVIDADE	Projetos agrícolas irrigados (com uso de agrotóxicos)	CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR
LAC: 51.42.980		



LS:49.65.960 16.90.866	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
CRITÉRIO DE PORTE: Área do empreendimento (Ha)	MICRO	≤7	F (LAC)		-	M	M	M
	PEQUENO	>7 ≤ 15	-	G (LS)	-	M	G	G
	MÉDIO	15 ≤ 40	-	-	H	M	G	G
	GRANDE	>40 ≤250	-	-	I	M	G	G
	EXTRAORDINÁRIO	>250	-	-	J	M	G	G

OBS. Em casos que houver necessidade de Uso Alternativo do Solo, para áreas acima de 100 ha deve seguir as regras da legislação pertinente no que concerne ao EIA/RIMA.

86 **Art. 17°** Fica inserido o Subgrupo 16.95 - APICULTURA E MELIPONICULTURA, com a inclusão das  
 87 atividades 16.95.333 – Meliponicultura e 16.95.666 – Apicultura, inseridas ao Anexo J, Grupo 16, Subgrupo  
 88 16.95, do Anexo da NA-101, conforme enquadramentos abaixo: **GRUPO 16 – AGROPECUÁRIA -**  
 89 **SUBGRUPO 16.95 - APICULTURA E MELIPONICULTURA**

CODIGO DA ATIVIDADE	Meliponicultura					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.985 LS: 49.65.965 16.95.333	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: colmeias			PEQUEN O	MÉDIO	GRAND E	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	>99 ≤199	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>199 ≤299	C (LS)	-	-	P	P	P
	MÉDIO	>299 ≤ 399	D	-	-	P	P	P
	GRANDE	>399 ≤ 499	-	F	-	P	P	M
	EXTRAORDINÁRIO	>499	-	G	-	P	P	M
OBS.:								

90 Sendo dispensado o porte ≤ 99 colmeias

CODIGO DA ATIVIDADE	Apicultura					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
LAC: 51.42.990 LS: 49.65.970 16.95.666	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: colmeias			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	> 49 ≤99	B (LAC)	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>99 ≤149	C (LS)	-	-	P	P	P
	MÉDIO	>149 ≤ 299	D	-	-	P	P	P
	GRANDE	>299 ≤ 599	-	F	-	P	P	M
	EXTRAORDINÁRIO	> 599	-	G	-	P	P	M



OBS.:

91 Sendo dispensado o porte  $\leq 49$  colmeias

92 **Art. 18°** Fica alterado o enquadramento de Porte Grande e Extraordinário da atividade 08.49.100 -

93 Autorização Para Uso Alternativo do Solo (AUS), do Anexo J, Grupo 08, Subgrupo 08.49, do Anexo da NA-

94 101, ficando compatível ao Art. 3º, inciso I da Lei Estadual nº 12.713/2023, conforme enquadramentos

95 abaixo: **GRUPO 08 – ATIVIDADES FLORESTAIS - SUBGRUPO 08.49 - AUTORIZAÇÃO PARA**

96 **ATIVIDADES FLORESTAIS**

CODIGO DA ATIVIDADE	Autorização Para Uso Alternativo do Solo (AUS)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
08.49.100	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Área do empreendimento (HA)			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	≤3	C	-	-	P	P	P
	PEQUENO	>3 ≤20	-	D	-	P	M	M
	MÉDIO	>20 <50	-	-	E	P	G	G
	GRANDE	≤ 50 ≤ 100	-	-	G (EVA)	P	G	G
EXTRAORDINÁRIO	>100	-	-	H (*) (EIA /RIMA)	P	G	G	
OBS.: Atividade sujeita a Autorização Ambiental (AA). *FÓRMULA -AA = H + R\$0,10 por Ha excedente. Aplica-se a Nota 02, página 9.								

97 **Art. 19°** Fica inserida a atividade 48.22.820 – Templos religiosos, acrescida ao Anexo J, Grupo 48, Subgrupo

98 48.22, do Anexo da NA-101, conforme enquadramentos abaixo:

CODIGO DA ATIVIDADE	Templos religiosos					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
48.22.820	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: Área do Empreendimento (M²)			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO	≤ 120	B	-	-	P	P	P
	PEQUENO	> 120	C	-	-	P	P	P
		≤ 300						
	MÉDIO	> 300	E	-	-	P	P	P
		≤ 500						
GRANDE	> 500	F	-	-	P	P	P	
	≤ 1000							
EXTRAORDINÁRIO	> 1000	G	-	-	P	P	P	
OBS.:								

- 100 **Art. 20º** Fica inserida a atividade 48.22.840 – Academia para prática de atividades físicas, acrescida ao
- 101 Anexo J, Grupo 48, Subgrupo 48.22, do Anexo da NA-101, conforme enquadramentos abaixo:

CODIGO DA ATIVIDADE	Academia para prática de atividades físicas					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
48.22.840								
CRITÉRIO DE PORTE: Área do Empreendimento (M²)	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR			AR	ÁGUA	SOLO
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE			
	MICRO	≤ 500	E	-	-	P	P	P
	PEQUENO	> 500< 3000	G	-	-	P	P	P
	MÉDIO	≥ 3000> 5000	H	-	-	P	P	P
	GRANDE	≥ 5000< 10000	I	-	-	P	P	P
	EXTRAORDINÁRIO	≥ 10000	J	-	-	P	P	P
OBS.:								

- 102 **Art. 20º** Fica inserida a atividade 48.22.850 – Comércio de materiais da construção civil, acrescida ao Anexo
- 103 J, Grupo 48, Subgrupo 48.22, do Anexo da NA-101, conforme enquadramentos abaixo:

CODIGO DA ATIVIDADE	Comércio de materiais da construção civil					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
48.22.850								
CRITÉRIO DE PORTE: Área do Empreendimento (M²)	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR			AR	ÁGUA	SOLO
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE			
	MICRO	≤ 500	C	-	-	P	P	P
	PEQUENO	> 500< 3000	D	-	-	P	P	P
	MÉDIO	≥ 3000> 5000	-	G	-	M	P	M
	GRANDE	≥ 5000< 10000	-	I	-	M	P	M
	EXTRAORDINÁRIO	≥ 10000	-	-	M	G	P	G
OBS.:								

- 104 **Art. 21º** Fica inserida a atividade 48.22.940 – Padarias com uso de forno elétrico, acrescida ao Anexo J, Grupo
- 105 48, Subgrupo 48.22, do Anexo da NA-101, conforme enquadramentos abaixo:

CODIGO DA ATIVIDADE	Padarias com uso de forno elétrico	CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR
---------------------	------------------------------------	----------------------------------

48.22.940								
	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
CRITÉRIO DE PORTE: CRITÉRIOS BASES II			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	AR	ÁGUA	SOLO
	MICRO		C	-	-	P	P	P
	PEQUENO		D	-	-	P	P	P
	MÉDIO		E	-	-	P	P	P
	GRANDE		G	-	-	P	P	P
	EXTRAORDINÁRIO		H	-	-	P	P	P
OBS.:								

106 Art. 22º Fica alterada a atividade 48.22.045 passando a Estabelecimentos comerciais com uso de recursos

107 florestais, do Anexo J, Grupo 48, Subgrupo 48.22, do Anexo da NA-101, conforme disposto abaixo:

CODIGO DA ATIVIDADE	Estabelecimentos comerciais com uso de recursos florestais					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
48.22.045	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR			AR	ÁGUA	SOLO
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE			
CRITÉRIO DE PORTE: CRITÉRIOS BASES II	MICRO		C	-	-	P	P	P
	PEQUENO		-	E	-	P	P	M
	MÉDIO		-	F	-	P	M	M
	GRANDE		-	-	I	M	M	G
	EXTRAORDINÁRIO		-	-	L	G	G	G
OBS.:								

108 Art. 23º Fica inserida a atividade 64.56.900 – Lavra de areia, cascalho, saibro e Rochas para Uso imediato na

109 Construção Civil - (Regime de Registro de Extração), acrescida ao Anexo J, Grupo 64, Subgrupo 64.56, do Anexo

110 da NA-101, conforme enquadramentos abaixo:

CODIGO DA ATIVIDADE	Lavra de areia, cascalho, saibro e Rochas para Uso imediato na Construção Cível - (Regime de Registro de Extração)					CRITÉRIO PARA POTENCIAL POLUIDOR		
64.56.900								
CRITÉRIO DE PORTE: Área da ANM (Ha)	PORTE DA ATIVIDADE		POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR					
			PEQUENO	MÉDIO	GRANDE			
	MICRO	<1	-	-	C	M	G	G
	PEQUENO	≥1,0 <2,5	-	-	F	M	G	G
	MÉDIO	≥2,5 <4	-	-	G	M	G	G
	GRANDE	≥4 <5	-	-	H	M	G	G
	EXTRAORDINÁRIO	≥5	-	-	(*)	M	G	G
OBS.: (*) Fórmula: LO = 3,3 x (UFRPB) x Área (HA). Para o cálculo, a área do empreendimento será a área de requerimento para extração.								

111 4. Franqueamento da Palavra. A Presidente do COPAM, Dra. Isis Rafaela Rodrigues da Silva,

112 franquou a palavra, momento em que os Conselheiros agradeceram a participação na aprovação

113 desta deliberação, destacada como importantíssima para o desenvolvimento socioambiental do

114 Estado, lembrando o ano produtivo de trabalho do COPAM. Em seguida, os Conselheiros  
 115 desejaram um Feliz Natal e um próspero ano novo. Posteriormente, a Presidente do COPAM  
 116 agradeceu a participação de todos, enaltecendo o trabalho da SUDEMA e SEMAS na elaboração da  
 117 Minuta desta deliberação, além de agradecer a participação de órgãos importantes da área, o que foi  
 118 essencial para o equilíbrio socioambiental das atividades no Estado da Paraíba. **5. Encerramento**  
 119 **dos Trabalhos. Por fim, a Presidente do COPAM, Dra. Isis Rafaela Rodrigues da Silva,**  
 120 encerrou a 96ª Reunião Extraordinária, agradecendo a presença de todos, e convocando para a 789ª  
 121 Reunião Ordinária que ocorrerá no dia 04 de fevereiro de 2025. Assim sendo, eu  
 122 \_\_\_\_\_ **Roanny Viana de Barros, Secretária Executiva do COPAM e da**  
 123 **sessão lavrei a presente Ata, que é assinada por mim e pelos Conselheiros.**

<b>Isis Rafaela Rodrigues da Silva</b> <i>Presidente do COPAM</i>	<b>Marcelo Antônio C. Cavalcanti de Albuquerque</b> <i>Presidente Substituto do COPAM</i>	<b>Roanny Viana de Barros</b> <i>Secretária Executiva do COPAM</i>	
<b>Luis Eduardo de Vasconcelos Chaves</b> <i>Conselheiro – CREA</i>	Antonio Pedro Ferreira Sousa <i>Cons. Suplente – CREA</i>	<b>Ronilson José da Paz</b> <i>Conselheiro – IBAMA</i>	Alexandre Bernardes Garcia <i>Cons. Suplente – IBAMA</i>
<b>Alfredo Nogueira da Silva Neto</b> <i>Conselheiro – CREA</i>	Henrique Candeia Formiga <i>Cons. Suplente – CREA</i>	<b>Joanna Regis Nóbrega</b> <i>Conselheira – SUDEMA</i>	Natália Angela Pessoa Fernandes da Silva <i>Cons. Suplente – SUDEMA</i>
<b>Izaías Romário Soares do Nascimento</b> <i>Conselheiro – CREA</i>	Domingos de Lelis Filho <i>Cons. Suplente – CREA</i>	<b>Alcienia Silva Albuquerque</b> <i>Conselheira – SUDEMA</i>	Taissa Regis dos Santos <i>Cons. Suplente – SUDEMA</i>
<b>Luiz Antônio de Medeiros Marques</b> <i>Conselheiro – CREA</i>	Giovane di Lorenzo Trigueiro <i>Cons. Suplente – CREA</i>	<b>Priscila Marsicano Soares Negri</b> <i>Conselheiro – SUDEMA</i>	Lucas Coutinho Fernandes <i>Cons. Suplente – SUDEMA</i>
<b>Regeildo Costa</b> <i>Conselheiro – CREA</i>	Adriano Pereira de Figueiredo <i>Cons. Suplente – CREA</i>	<b>Umbelino J. Peregrino de Albuquerque</b> <i>Conselheiro – SUDEMA</i>	Eloízio Henrique H. Dantas <i>Cons. Suplente – SUDEMA</i>
<b>Marcelo Antônio C. Cavalcanti de Albuquerque</b> <i>Conselheiro – SUDEMA</i>	Ítalo Ricardo Amorim Nunes <i>Cons. Suplente – SUDEMA</i>	<b>Franklin Mendonça Linhares</b> <i>Conselheira – ABES</i>	Virgílio Gadelha Pinto <i>Cons. Suplente – ABES</i>
<b>Pablo Fonsêca Guedes Pereira Máximo</b> <i>Conselheiro - IPHAEP</i>	Rodrigo Isidro Gomes de Queiroz <i>Cons. Suplente – IPHAEP</i>	<b>Maria do Socorro de Brito Silva</b> <i>Conselheira – CIEP</i>	Emanuel Vieira Gonçalves <i>Cons. Suplente – CIEP</i>
<b>Romulo Hamad Pereira</b> <i>Conselheiro – FIEP</i>	Lamartine Alves Pereira <i>Cons. Suplente – FIEP</i>	<b>Rossana Cristina Honorato de Oliveira</b> <i>Conselheiro – APAN</i>	Ligia Maria de Medeiros <i>Cons. Suplente – APAN</i>
<b>Dra. Danielle Lucena da Costa Rocha</b> <i>Conselheiro - MPPB</i>	<i>Cons. Suplente – MPPB</i>	<b>Joaquim Hugo Vieira Carneiro</b> <i>Conselheiro - SEDAP</i>	Demilson Lemos de Araújo <i>Cons. Suplente – SEDAP</i>

124 **Publicado no DOE em 11 de fevereiro de 2025.**

125